

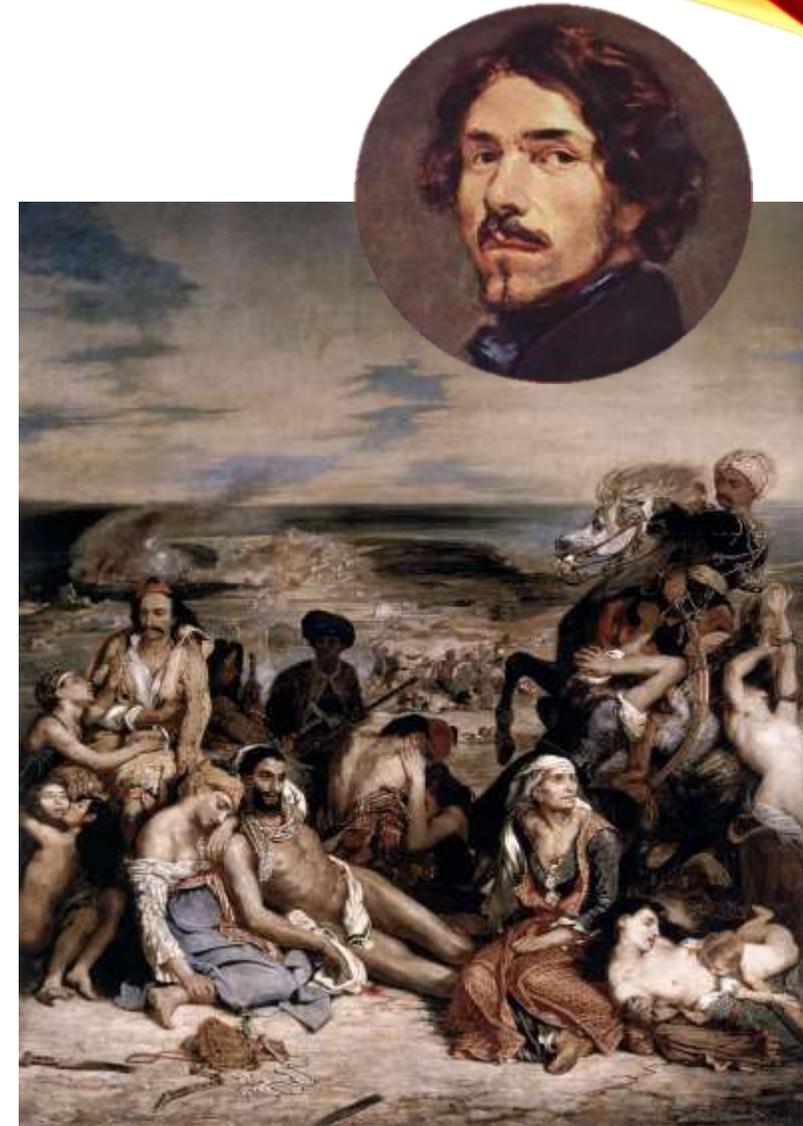


REALISMO

Antonio Castelnou

INTRODUÇÃO

- ❖ Surgido por volta de 1850, o **REALISMO** na arte oitocentista foi fruto do aumento das críticas tanto à *idealização* neoclássica quanto à *liberdade de interpretação* dos românticos.
 - ❖ Predominantes até o final do século XIX, os realistas afirmavam que todos os artistas deveriam representar o mundo como ele era, mesmo que isto exigisse um **rompimento** com as convenções artísticas e sociais em voga.



O massacre de Quilmes (1824)
354x429cm | Óleo s/tela
Eugène Delacroix (1798-1863)



**Interior e Mobiliário
Vitoriano (Séc. XIX)**



❖ Em 1850, Inglaterra e França eram as nações mais ricas e prósperas de toda a Europa, devido ao seu *desenvolvimento industrial*, enquanto eram difundidos o **Liberalismo** na economia mundial e o **Revivalismo** historicista em todas as artes.



**Retrato (c.1850)
da Rainha Vitória
(1819-1901)**

Reinado: 1836-1901
Cônjuge (desde 1840):
Albert de Saxe-Coburg
(1819-61)

**Franz Xaver Winterhalter
(1805-73)**

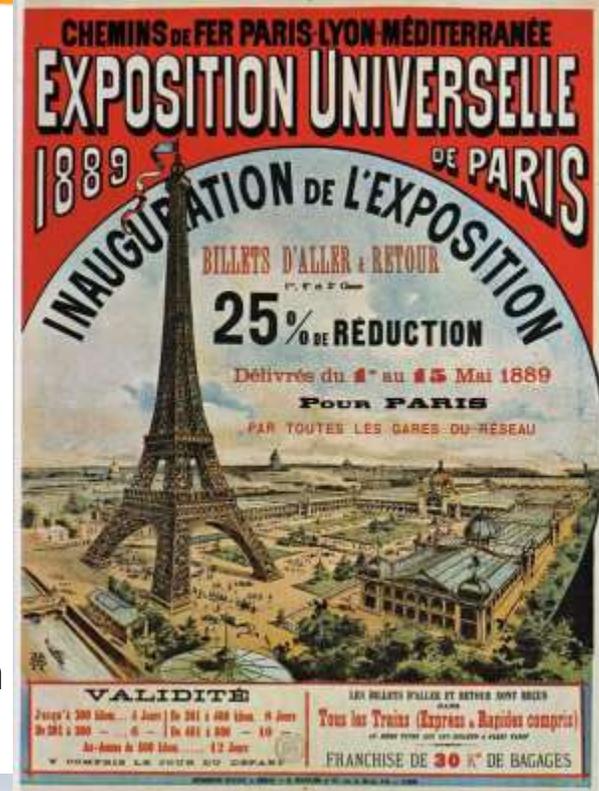
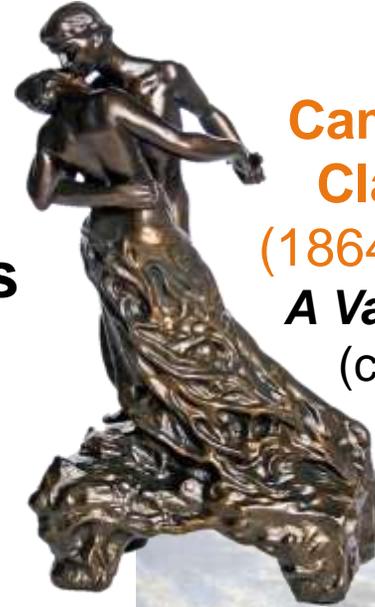
❖ Em geral, o **ECLETISMO** havia criado uma linguagem estética marcada pela **liberdade** e pelo **primado da fantasia**, porém sem qualquer originalidade, o que promoveu uma mistura de fontes de inspiração, inclusive na decoração de interiores (*Estilo Vitoriano*).

**Gustave Eiffel (1832-1923) &
Stephen Sauvestre (1847-1919)**

Tour Eiffel (1887/89)
h=300m

**Camille
Claudel**
(1864-1943)

A Valsa
(c.1895)
h=43cm



❖ Iniciadas na segunda metade do século XIX, as **EXPOSIÇÕES UNIVERSAIS** tornaram-se gigantescas vitrines seja para os **progressos tecnológicos** da época como para o **gosto eclético** predominante, ocorrendo a primeira no *Hyde Park*, em Londres (1851).

❖ Esta feira universal de produtos manufaturados foi seguida pelas exposições de Dublin e Nova York, ambas em 1853; e Paris (1855). Londres voltou a sediá-la em 1862 e Paris por mais cinco vezes: 1867, 1878, 1889, 1900 e 1937.



Palácio de Cristal (1851-d.1936) - Londres
Joseph Paxton (1803-65)



Napoleão III



❖ Após a *Revolução de Julho* (1830), **Louis Philippe I (1773-1850)** subiu ao trono francês, passando a ser conhecido como o “Rei Burguês” e governando até **Napoleão III (1808-73)**, neto de **Napoleão Bonaparte (1769-1821)**, ser eleito em 1848 como *1º Presidente da França*, mas que acabou se tornando imperador com um Golpe em 1851.

❖ Durante o *Segundo Império* (1852/70), ocorreram várias transformações urbanas em Paris a mando do imperador e tendo como protagonista o **Barão de Haussman (1809-91)**.

Retrato de Louis Philippe I (1841)
Franz Xaver Winterhalter (1805-73)

Francisco de Goya (1746-1828)
Dos de Mayo de 1808:
Ataque dos mamelucos em
Madrid (1814) - 266x345cm



❖ Em uma época de grandes disparidades entre as classes sociais, a **ARTE REALISTA** foi vista como provocação. E, embora oriunda do Romantismo, recusava-o pela ênfase que este colocava nos sentimentos individuais.

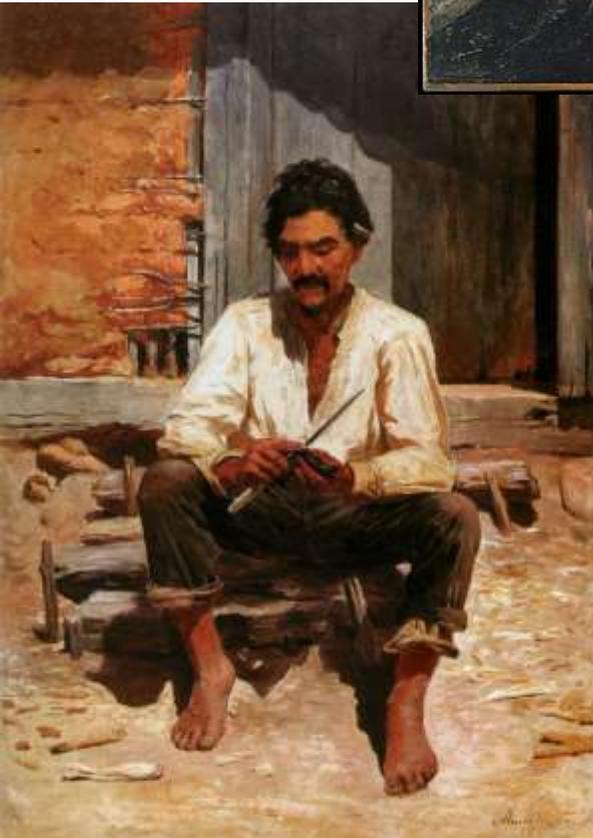
❖ Rompendo com o que era considerado de **Bon Goût** (“bom gosto”), o **REALISMO** perdurou até o final do século XIX, rejeitando inclusive técnicas associadas às *Belas-Artes*, o que resultou em obras mais “duras”, tanto no aspecto estético quanto na temática.



Tres de Mayo de 1808:
Execução dos defensores de
Madrid (1814) - 266x345cm

Caipira picando fumo (1893)

Almeida Júnior
(1850-1899)



Camille Corot

(1796-1875)

A leitora

(1870)

PINTURA REALISTA

- ❖ Pretendendo ser um registro fiel da realidade, o **REALISMO** pictórico voltou-se para temas *mais populares e atuais*, buscando libertar a arte das convenções sociais e explorar a forma como a sociedade moldava as vidas das pessoas.
- ❖ Movidos pelo desafio anti-burguês, seus pintores empenharam-se em criar especialmente imagens da **VIDA COTIDIANA**, com cenas da *pobreza* e do *trabalho*, baseadas em **objetividade** e **veracidade**.

Honoré Daumier
(1808-79)
Vagão da terceira classe (1864)



O Beijo (1859)
Francesco Hayez
(1791-1882)



Mercado na Normandia (1855)
Théodore Rousseau (1812-67)

❖ Eram os elementos característicos da **PINTURA REALISTA**:

- ✓ **Cientificismo ou Naturalismo:** Caráter descritivo e fiel àquilo que é observado e baseado em fatos reais;
- ✓ **Nacionalismo:** Preferência por temas nacionais e preocupações sócio-políticas de seu tempo e seu lugar; e
- ✓ **Materialismo:** Crença de que a moral, o intelectual e o emocional do indivíduo são condicionados pelo seu ambiente.



Peneiras de grãos
(1854) - 131x167cm

Gustave Courbet.



- ❖ O maior pintor realista foi o francês **Gustave Courbet (1819-77)**, que, influenciado por ideais revolucionários, lançou o manifesto e a exposição **Le Réalisme (1855)**, em que convocava todos os artistas para uma crítica social transformadora. Desde então, tornou-se um **contestador das elites**, pintando, segundo ele, “cenas e pessoas autênticas”.



O ateliê do pintor (1855) - 359x598cm | Óleo s/tela



O sono
(1866)
135x200cm

**A origem
do mundo**

(1866)
46x55cm

G.C

**Mulher com meias
Brancas** (c.1861)
65x84cm



Penhascos em Étretat
(1870) - 66x82cm

O Desesperado
(1844/45) - 45x55cm



**Gustave
Courbet**
(1819-77)

**O encontro
ou Bonjour
Monsieur
Courbet**
(1854)
129x149cm



C COROT

O ateliê do artista
(1865/70) - 56x46cm

Camille Corot
(1796-1875)

❖ No vilarejo francês de Barbizon, a partir dos anos 1850, um grupo de artistas reuniu-se – entre os quais: **Jean-Baptiste Camille Corot (1796-1875)**, **Théodore Rousseau (1812-67)** e **Jean-François Millet (1814-75)** – e, inspirado pelas telas do inglês **John Constable (1776-1887)**, passou a retratar *paisagens* e *cenias campestres*.

❖ Outros realistas de destaque foram o pintor, ilustrador e caricaturista francês **Honoré Daumier (1808-79)** e o pintor italiano **Francesco Hayez (1791-1882)**, que se manteve ligado a um *romantismo historicista*.



A ponte de Nantes (1868-70)
46x60cm | Óleo s/tela



Angelus (1857/59)

56,5x66cm

Óleo s/tela



J.F. Millet



As Respigadoras (1857) - 85,5x111cm

Jean-François Millet (1814-75)

❖ Entre as mulheres, as maiores realistas foram a francesa *animalista* **Rosa Bonheur (1822-99)** e a inglesa **Lilly Martin Spencer (1822-1902)**, que viveu nos EUA e trabalhou com uma temática mais intimista, produzindo um **REALISMO DOMÉSTICO**.

❖ O termo **NATURALISMO** foi usado pela primeira vez em 1868 pelo escritor francês **Émile Zola (1840-1902)** ao descrever uma tendência literária e artística que crescia e se pretendia ainda mais realista e objetiva, inspirando-se em *temas familiares, lugares comuns e/ou ambientes rurais ou naturais*



Ovelha pastando
(c.1840)



Cavalos selvagens (1889)



Arado em Nivernais (1849) - 133x260cm | Óleo s/tela

Rosa Bonheur (1822-99)

Lilly Martin Spencer
(1822-1902)

Cena de conversa
(c.1851/52) - 71,9x57,5cm



Mãe e filha
(1867)

Felicidade doméstica (1849)



Jules L. Dupré (1811-89)

Ceifa (1892)

81x65cm

A leiteira (1880) - 39x55xm



❖ De obras com uma entonação levemente romântica, **Jules Louis Dupré (1811-89)** e **Charles-François Daubigny (1817-78)**, junto a outros realistas franceses, produziram telas que eram esboçadas ao ar livre e concluídas em ateliê expressando a **naturalidade**.

❖ Essa mistura romântico-realista teve grande repercussão nas Américas, especialmente por coincidir com a época da *expansão territorial* dos EUA e a afirmação da sua *identidade*, o que criou um versão local do **NATURALISMO**.



Colheita (1851) - 135x196cm

Charles-François Daubigny (1817-78)



ESCULTURA REALISTA

❖ Na arte escultórica, o **REALISMO** fez com que os artistas trabalhassem de forma fiel e naturalista, afastando-se do ideal neoclássico de **perfeição** e adotando novos **processos industriais** (*modelagem e fundição*), os quais permitiam a maior reprodução.

Joana d'Arc (1412-31)
(1874) - h=4,00m
Bronze dourado | *Place des Pyramides* (Paris)
Emmanuel Frémiet
(1824-1910)

❖ Buscando traduzir em matéria o máximo de **força** e **expressividade**, os escultores preferiram temas que demonstrassem *tensões, sensações e emoções*.

L. Adolphe
Thier



- ❖ Em 1871, após a queda de **Napoleão III (1808-73)** teve início a *Terceira República Francesa* – depois das duas tentativas anteriores (1792/1804 e 1848/52) – e **Louis-Adolphe Thier (1797-1877)** tornou-se o 2º *Presidente da França*.



- ❖ O novo governo organizou então uma série de concursos para **monumentos colossais** em Paris para promover a *República*, o que serviu de incentivo à **ESCULTURA**, produzindo cerca de 150 obras na cidade até 1914 (*Âge d'Or de la Statuomanie*).



Marianne (1879/83) - h=9,5+15m pedestal | *Place de la République (Paris)* | **Léopold** (1843-1920) & **Charles Morice** (1848-1905)



Margem direita (Champs-Élysées)



**Emmanuel
Frémiet**
(1824-1910)
*Famas das
Ciências e
das Artes*

*Fama do
Comércio*

Pierre Granet
(1842-1910)



Tamanho da ponte: 40x160m | Altura dos pilones = 17m

*Pégasos dos pilones
da Ponte Czar*
Alexandre III
(1896/1900)

5ª Exposição Universal
de Paris (1900)



Fama da Indústria

Léopold Steiner (1853-99)
Margem esquerda (Les Invalides)



Tigre e crocodilo
(1831)



Leão e serpente
(1831)



Theseus matando o Minotauro (1840)



Dois cães sentados (1899)
Emmanuel Frémiet
(1824-1910)



Gorila carregando uma mulher (1887)
h=44cm | Bronze

Antoine-Louis Barye (1795-1875)

❖ Na França republicana, destacaram-se os escultores chamados **ANIMALIERS** – como: **Antoine-Louis Barye (1795-1875)** e **Emmanuel Frémiet (1824-1910)** –, que realizaram obras com animais; “verdadeiros” em sua essência.

❖ Contudo, o maior escultor da época foi o parisiense **Auguste Rodin (1840-1917)**, cuja obra excepcional, de polêmico realismo e energia, partia de **estudos moldados em argila ou gesso**, que serviam de base para criação de um molde depois preenchido por cobre ou bronze líquido e, assim, fundido.



As Três Sombras
(1884)



Danaide
(1885)



O segredo
(1910)
12,5cm



Auguste Rodin
(1840-1917)



O Pensador
(1904)
h=186cm



O Beijo (1888/89)
h=181,5cm

Portas do Inferno (1880-1917)

635x400x85cm - 135 figuras de 15 a 100cm

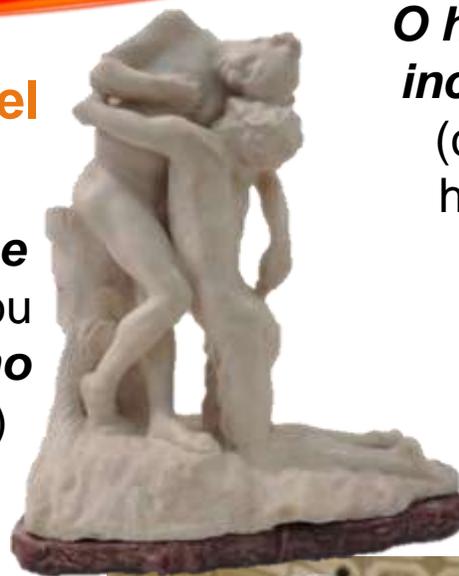
Fundidas apenas após sua morte | Musée Rodin

❖ Celebrando o *caráter individual* e a *fisicalidade*, **Rodin** rompeu com a tradição decorativa e temática, sendo considerado o precursor da escultura moderna e influenciando gerações, especialmente sua aprendiz e amante **Camille Claudel (1864-1943)**.

❖ Iniciando uma relação abusiva aos 19 anos com Rodin – então casado e com 43 anos –, Claudel tornou-se dependente dele e depois sua rival, tendo linhas mais duras e rudes que as do seu mestre.

Camille Claudel
(1864-1943)

Vertumnus e Pomona ou **O abandono**
(1905)
h=92cm



O homem inclinado
(c.1895)
h=43cm

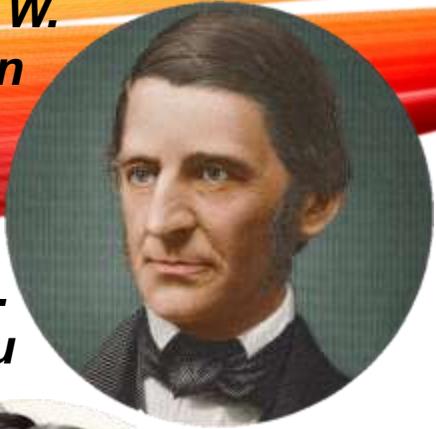


Rodin (1892)
h=40cm



A idade da maturidade ou **O destino** ou **O caminho da vida** (1898/99) - 114x163x72cm

Ralph W.
Emerson

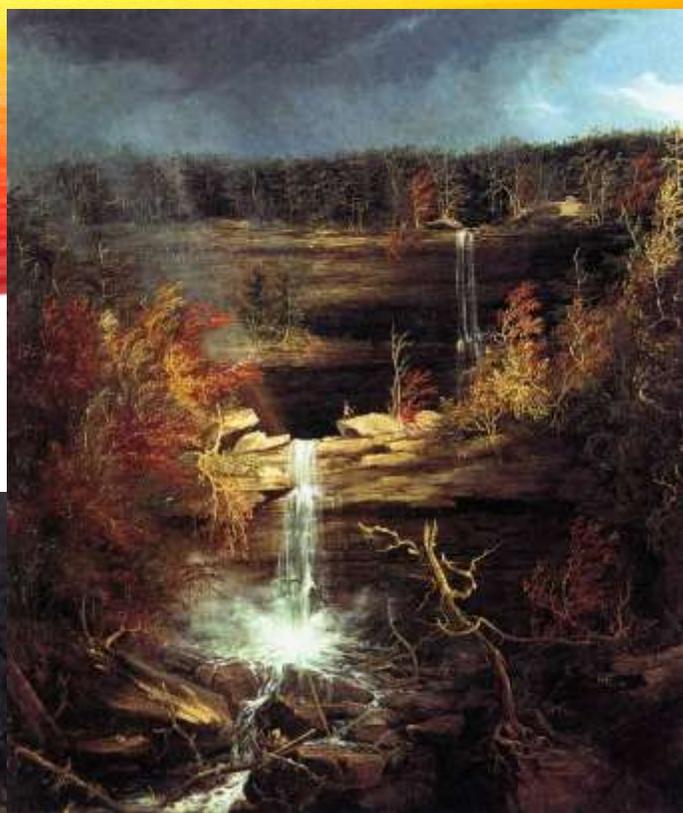


Henry D.
Thoreau



ARTE ROMÂNTICO-REALISTA NAS AMÉRICAS

- ❖ Tanto o **ROMANTISMO** quanto o **REALISMO** aportaram no continente americano em meados do século XIX, mesclando-se e produzindo versões adaptadas às suas diferentes *paisagens, sentimentos e contextos nacionais*.
- ❖ Nos EUA, seus ideais confluíram para o **TRANSCENDENTALISMO**, que foi um movimento filosófico e poético norte-americano, o qual afetou todas as artes, sendo liderado pelos escritores: **Ralph Waldo Emerson (1803-82)** e **Henry David Thoreau (1817-62)**, entre outros.



Cataratas de Kaaterskill
(1826) - 92x109cm
Óleo s/tela



The Oxbow (1835) - 131x193cm | Óleo s/tela
Thomas Cole (1801-48)

❖ Voltando-se à **NATUREZA** e à **VIDA NO CAMPO**, seus expoentes valorizavam a *intuição*, a *emoção* e o *espírito*, o que os aproximou dos românticos e inspirou artistas locais.

❖ Celebrando as belezas intocadas de sua terra natal, os estadonudinenses – especialmente os membros da **River Hudson School** fundada por **Thomas Cole (1801-48)** em Nova York e ativa entre 1825 e 1880 – retrataram emocionalmente paisagens, criando verdadeiros “sermões visuais” sobre as glórias naturais da América.

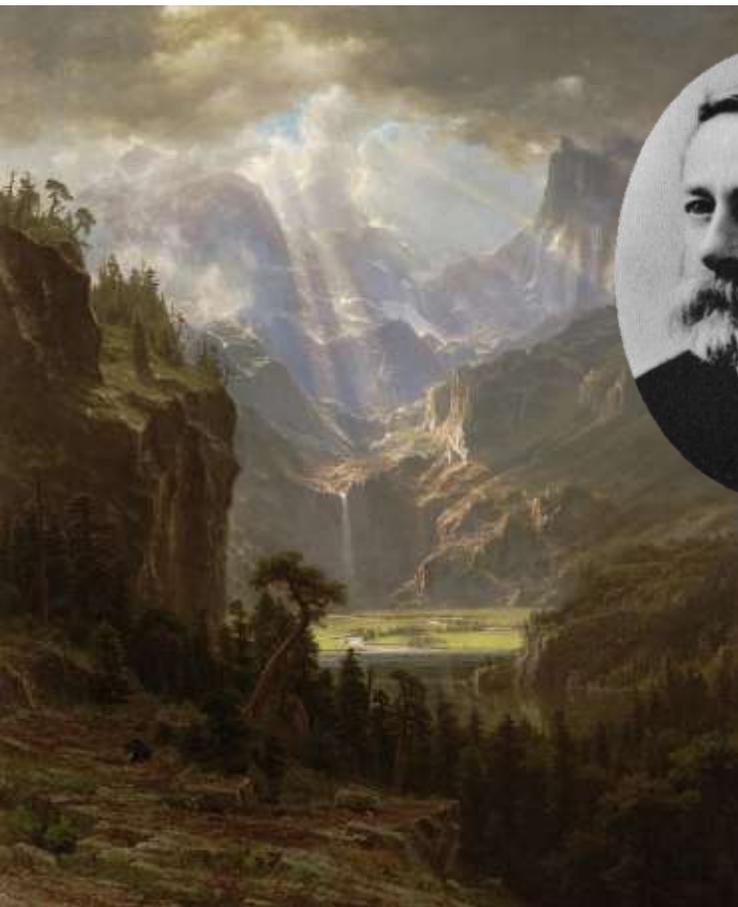


Washington cruzando o Delaware
(1851) - 379x648cm | Óleo s/tela
Metropolitan Museum of Art
(New York, EUA)

E. Leutze

- ❖ Embora alemão, **Emanuel Gottlieb Leutze (1816-68)** foi criado na Filadélfia PA. Entre 1841 e 1859, viveu na cidade alemã de Düsseldorf e transformou-a em um centro irradiador de arte. Ao retornar aos EUA, na década de 1860, naturalizou-se e se tornou o maior pintor americano do **ROMANTISMO PATRIÓTICO**.

Albert Bierstadt (1830-1902)
Montanhas Rochosas (1863)



❖ A geração que se seguiu à da *Hudson River School* foi ainda mais longe com a paisagem devido aos pintores dos chamados **INTREPID LIMNERS** (“limites intrépidos”), entre os quais: **Frederic Edwin Church (1826-1900)** e **Albert Bierstadt (1830-1902)**, este de origem alemã.



Cataratas do Niagara (1859) - 169x303cm | Óleo s/tela
Frederic E. Church (1826-1900)

Hiawatha (1868)



**Antigo criador
de flechas (1878)**

**Edmonia Lewis
(1844-1907)**



**Winslow Homer (1836-1910)
Ovos frescos (1874)**



❖ Uma terceira geração de pintores oitocentistas voltou-se mais ao **REALISMO**, sendo seus maiores expoentes: **Winslow Homer (1836-1910)** e **Thomas Eakins (1844-1914)**. Cita-se ainda **Edmonia Lewis (1844-1907)**, que foi a primeira escultora de origem afro-indígena de destaque nos EUA,



**A Corrida dos Irmãos Biglin (1872) - 61x92cm
Thomas Eakins (1844-1914)**



D. Pedro II
(1864)



Victor Meirelles (1832-1903)

Primeira Missa do Brasil (1861)

268x356cm | Óleo s/tela

- ❖ Quanto ao Brasil, somente após o período da *Regência* (1831/40) e a maioria de **D. Pedro II (1825-91)** que o **ROMANTISMO** chegou ao país, este vindo carregado de *lusofobia*.



Moema (1866) - 130x196,5cm

- ❖ Buscando inspiração em seu próprio *passado histórico* e *natureza exótica*, a arte romântica brasileira incluiu **ação** e **emoção** aos ideais nacionalistas. E por meio do **INDIANISMO**, retratou o indígena como *símbolo patriótico* e *herói nacional*.

O Último Tamoio
(1883) - 180x262cm

Rodolfo Amoedo (1857-1941)

Marabá (1882) - 120x171cm



❖ De bases literárias, a **PINTURA ROMÂNTICA** nacional buscou o **sentimentalismo**, com temas que exploravam o drama amoroso; e o **ufanismo**, construindo um perfil glorioso e genuinamente brasileiro.

❖ Entre os seus maiores expoentes, cita-se: **Victor Meirelles (1832-1903)**, **Pedro Américo (1843-1905)**, **Almeida Júnior (1850-99)**, **José Maria de Medeiros (1849-1925)** e **Rodolfo Amoedo (1857-1941)**.



Iracema
(1881/84)
168x265cm
José Maria de Medeiros
(1849-1925)

Pedro Américo

Pedro Américo (1843-1905)



**Tiradentes
Esquartejado**
(1893)
270x165cm

**Casamento
da Princesa
Isabel** (1864)



Independência ou morte! ou O Grito do Ipiranga (1888) - 415x760cm



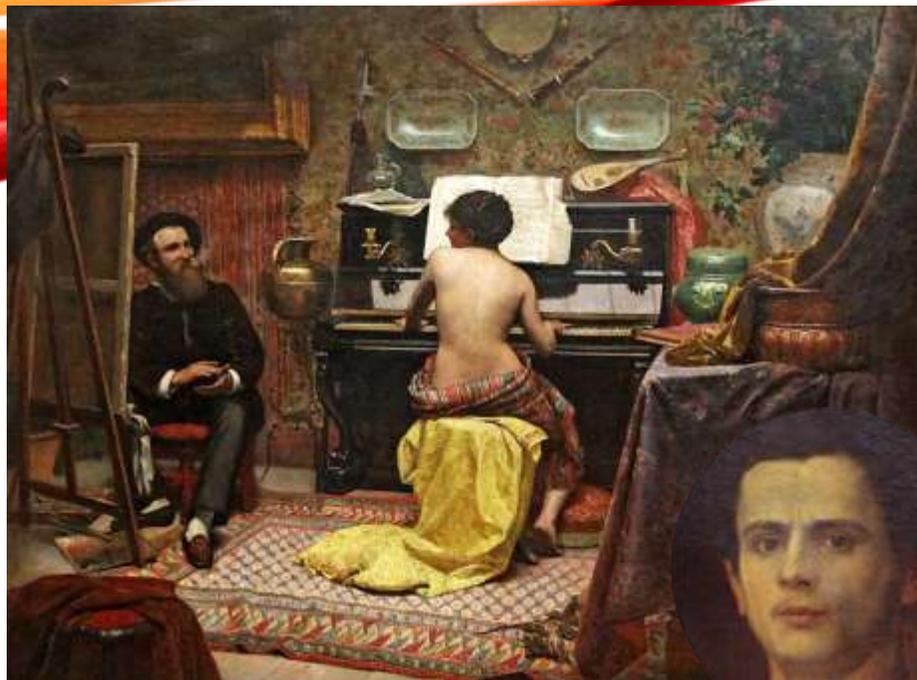
Dom Pedro II
(1872)
205x288cm





Saudade
(1889)

Moça com livro
(c.1850)
50x61cm



Almeida Júnior (1850-99)

Descanso da Modelo (1882)

98x131cm | Óleo s/tela



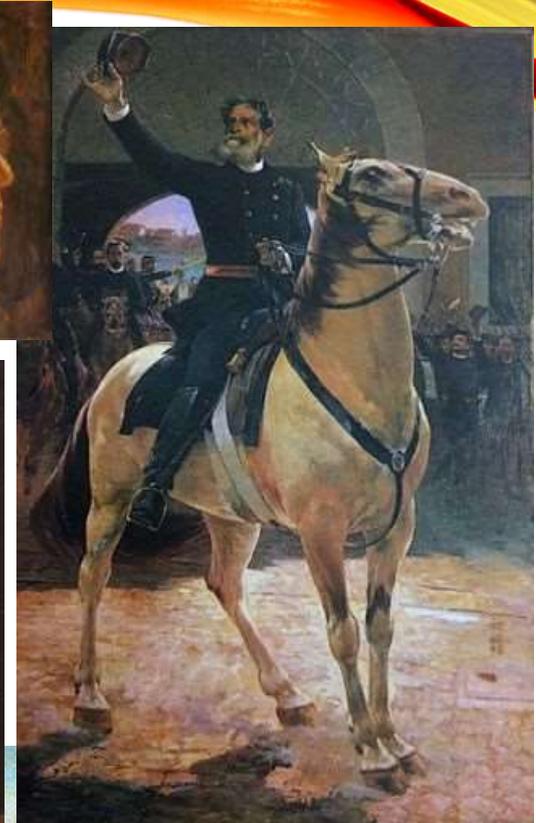
❖ Também por influência literária, o **REALISMO** atingiu a arte brasileira entre 1870 e 1890, passando a abordar temas étnicos e políticos de forma objetiva e jornalística.



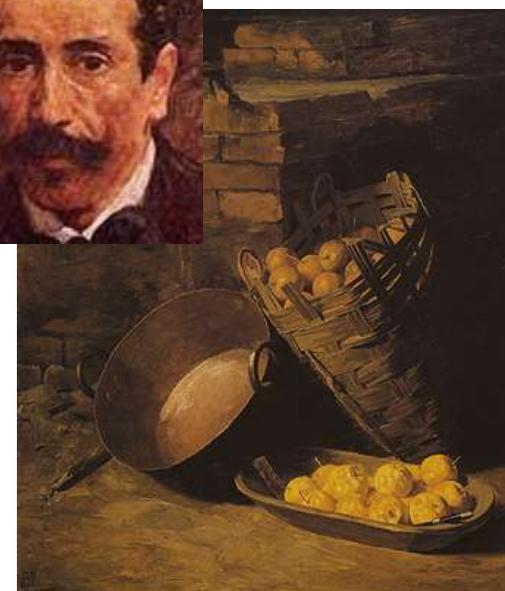
❖ Com a *Abolição* (1888) e a *República* (1889), a tendência realista acentuou-se – assim como as recentes correntes impressionistas –, mas não conseguiu suplantiar o **Romantismo** que se fez presente no Brasil até as primeiras décadas do século XX.

Henrique Bernardelli
(1858-1936)

Marechal Deodoro (c.1892)



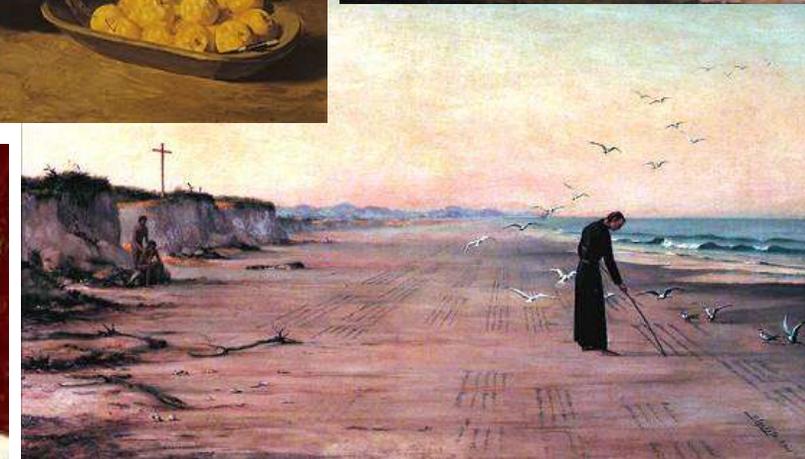
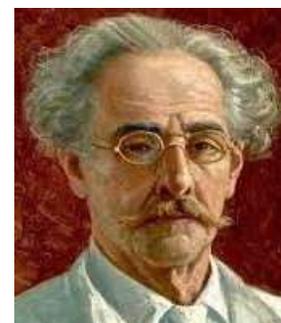
❖ Entre os expoentes da **PINTURA REALISTA** no Brasil, destaca-se: **Benedito Calixto (1853-1927)**, **Pedro Alexandrino Borges (1856-1942)**, **Belmiro de Almeida (1858-1935)** e **Henrique Bernardelli (1858-1936)**.



Cozinha na roça (1894)
Pedro Alexandrino Borges (1856-1942)



Arrufos (1887)
89x116cm
Belmiro de Almeida
(1858-1935)



Pe. Anchieta escrevendo na praia (1900)
170x288cm | **Benedito Calixto** (1853-1927)



Alegoria do Rio Paraíba do Sul

(1866)

Cândido Almeida Reis (1838-89)



Moema (1894)

Rodolfo Bernardelli (1852-1931)



D. Pedro II (1889)
Bronze



Iracema e Peri (1899)



Chaves Pinheiro (1822-84)
Alegoria do Império brasileiro (1871)
h=1,92m



Zéphyrin Ferrez (1797-1851)



D. Pedro II (1849)



D. Pedro I (1826) | Bronze

❖ Aqui, a **ESCULTURA ROMÂNTICO-REALISTA** teve como base o francês **Zéphyrin Ferrez (1797-1851)**, integrante tardio da *Missão Francesa* junto a seu irmão e fotógrafo **Marc Ferrez (1843-1923)**; e seu aprendiz **Chaves Pinheiro (1822-84)**, atingindo o auge com **Rodolfo Bernardelli (1852-1931)**, irmão de Henrique.

Abigail de Andrade
(1864-90)

Um canto do meu ateliê
(1884)

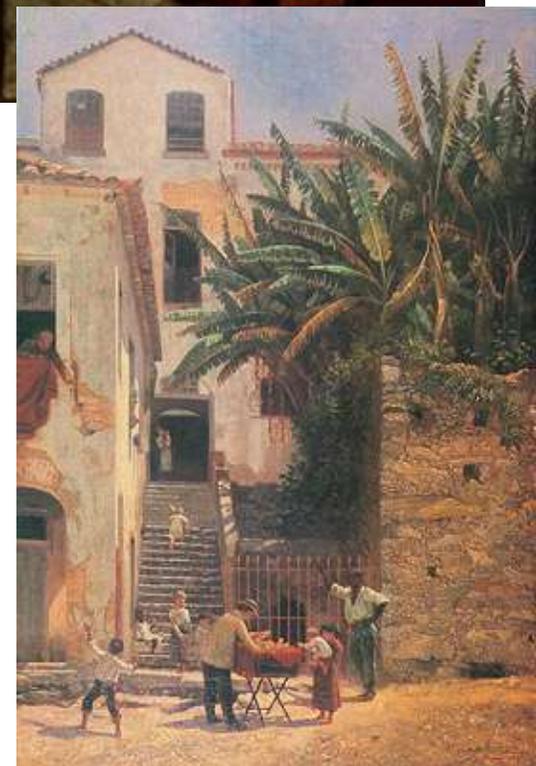


❖ Entre as mulheres, cita-se a pintora **Abigail de Andrade (1864-90)**, que iniciou seus estudos de desenho em 1882 no *Liceu de Artes e Ofícios* do Rio de Janeiro; um ano após o decreto que permitiria a frequência feminina na escola.

❖ Porém, foi somente a partir de 1892 que alunas seriam aceitas na *Escola Nacional de Belas Artes* (antiga *AIBA*), formando-se como miniaturistas ou pintoras de naturezas-mortas, porcelanas e artes que não exigissem a representação do nu. Foram escultoras pioneiras: **Julieta de França (1870- 951)** e **Nicolina Vaz (1874-1941)**.

Mocidade em Flor (1902)

Julieta de França
(1870-1951)



O Segredo (c.1907)

Nicolina Vaz
(1874-1941)



A Hora do Pão (1889)
70x50cm | Óleo s/tela

BIBLIOGRAFIA

- ❑ **APOSTILA – Capítulo 10.**
- ❑ **DICKINS, R.; GRIFFITH, M. Introdução à arte.** São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.
- ❑ **JANSON, H. W.; JANSON, A. F. Iniciação à história da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ❑ **LITTLE, S. Ismos: entender a arte.** Lisboa: Lisma, 2006.
- ❑ **PINTURA NO BRASIL, A.** São Paulo: Abril Cultural, 1985.
- ❑ **PROENÇA, G. História da arte.** São Paulo: Ática, 1998.
- ❑ **STRICKLAND, C. Arte comentada: da Pré-História ao Pós-Moderno.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.